

Introdução	7
Obituários: o <i>Livro das Kalendas</i>	55
11.º das calendas de Julho	55
Anais: o «Livro da Noa I»	56
[Os anos de 1116 a 1168]	56
Livros de linhagens	57
[Abertura]	58
[Abertura]	59
Crónicas religiosas: hagiografias, crónicas de sés e mosteiros, etc.	60
Vida do arcediago Telo	60
Crónicas	62
D'el-rei D. Sancho	63
D'el-rei D. Afonso de Portugal	64
D'el-rei D. Sancho de Portugal	65
Conde D. Pedro	66
A batalha do Salado	66
Das duas batalhas que teve o Infante com seu pai rei D. Dinis	69
A <i>Crónica do Condestável</i>	71
[A doença do Condestável]	72
Fernão Lopes	75
Do reinado de el-rei D. Pedro, oitavo rei de Portugal, e das condições que nele havia	76
Como el-rei D. Fernando ordenou que as terras do seu reino fossem todas lavradas e aproveitadas	78
Como morreu o papa Gregório e foi elegido em seu loge D. Bartolo- meu, arcebispo de Bairre, e chamado Urbano VI	86
Do alvoroço que foi na cidade [Lisboa] cuidando que matavam o Mestre e como alá foi Álvaro Pais e muita gente com ele	89
Como El-rei chegou à cidade do Porto e foi recebido dos do lugar	91
Das gentes que cada um rei tinha por sua parte	94
Gomes Eanes de Zurara	94
Como El-rei moveu outras dúvidas que tinha para filhar aquela cidade	94
Do grande pranto que os Mouros faziam sobre a perdição da sua cidade	97
Como Afonso Garcia tomou uma barca de mouros sobre o porto de Gibraltar	100
Como o autor conta o modo que teve para melhor fazer sua obra ...	102
Invocação do autor	104
Rui de Pina	107
Morte do Príncipe	107
Descobrimento das ilhas de Castela por Colombo	111
Duarte Galvão	114
Como Nosso Senhor apareceu aquella noite ao príncipe D. Afonso Henriques posto na Cruz como padeceu por nós	114

Garcia de Resende	116
[Episódios vários]	116
Cristóvão Rodrigues Acenheiro	120
Crónica d'el-rei D. João, terceiro do nome e quinze do número dos reis de Portugal	120
João de Barros	121
Prólogo	121
Como Vasco da Gama mandou recado a el-rei de Calecut que era chegado ao porto da sua cidade; e depois, por sua licença, se viu ele duas vezes	124
Fernão Lopes de Castanheda	130
De como soçobraram quatro naus	131
De como o capitão-mor mandou sujar os poços de Turumbaque e de como foi feito, e das matanças que os nossos fizeram nos inimigos	133
Em que se descreve o grande e abastado reino de Bengala	135
Gaspar Correia	137
Ano de 1522. Que conta do que fez o governador, D. Duarte de Mene- ses, que ficou na Índia no Verão, e armadas que despachou para fora, e invernou em Goa; e tudo o que passou até que vieram as naus do Reino. E primeiro direi do que fez o gozil novo em Ormuz	138
Ano de 1546. Do mal que foi feito a um mercador que aportou em Diu com uma nau carregada de frutas secas e ricas mercadorias, que tudo lhe roubaram; no que não houve castigo nem satisfação, fazendo grande serviço e amizade aos nossos	140
De uma nova justiça que se fez em Goa, sendo governador D. João de Castro em Diu, de uma mulher da terra, que mandou matar seu marido por um homem da terra que com ela adulterava	141
Damião de Góis	141
[O ano de 1461]	143
De algumas coisas que neste ano de mil quinhentos e cinco mais passaram no Reino	144
[O morticínio dos cristãos-novos]	145
Jerónimo Osório	147
[3.º casamento de D. Manuel]	148
Gaspar Frutuoso	150
Da mais antiga e primeira povoação e mais antigos e primeiros povoadores que na ilha de S. Miguel houve	150
Diogo do Couto	153
Da grande armada, com que o governador Martim Afonso de Sousa partiu para o pagode de Tremel: e da tormenta que lhe deu, com que não pôde passar: e de como desembarcou em Cale- coullão, onde esteve desbaratado pela gente da terra	153
[Mudança dos tempos, no Oriente]	156
Fr. Luís de Sousa	157
Fome crescida em Lisboa e por todo o Reino. Meios que El-Rei usou para a remediar. Tremores de terra em Espanha e um muito espantoso na ilha de S. Miguel, e subversão de uma grande vila dela	158
Das pregações que o arcebispo ordenou esta Quaresma e da instân- cia que fez porque se tratasse da reformação pessoal do clero, e da liberdade com que votou nela	159

Procede na visitação até a concluir. Dá-se conta doutros desemparos que achou e da traça que deu para remédio de toda a serra	162
Fr. Bernardo de Brito	163
Da vinda de Ulisses a Portugal e da fundação da famosa cidade de Lisboa, feita por este capitão, com algumas coisas a este propósito	164
D. Rodrigo da Cunha	166
[Prólogo]	166
Manuel Severim de Faria	168
[João de Barros]	168
Fr. António Brandão	170
Das cortes que El-Rei celebrou em Lamego depois que o Sumo Pontífice lhe mandou a bula da confirmação do Reino	171
Resolvem-se algumas dificuldades que há em relação das Cortes de Lamego atrás escritas	171
Das leis que el-rei D. Afonso II mandou fazer para bom governo do Reino	174
Manuel de Faria e Sousa	177
Acontecimentos vários e admiráveis nos dois anos que o vice-rei conde de Redondo teve este governo [1618-19]	178
Baltasar Teles	179
De um grande embusteiro, que neste ano pediu a Companhia, e entrou no Colégio de Coimbra, como o conheceu o P. ^o Leão Henriques, como foi despedido, e da perseguição que nos moveu, e como Deus nos livrou dele	180
Jacinto Freire de Andrade	184
[D. João de Castro]	184
Fr. Francisco Brandão	188
Da criação d'el-rei D. Dinis	188
D. Francisco Manuel de Melo	193
As alterações de Évora	193
Fr. Rafael de Jesus	195
Últimas acções de el-rei de Portugal D. Afonso o Quarto, que disseram o Bravo; e sua morte, e enterro	196
Conde da Ericeira	197
[Justificação do golpe de Estado de 1667]	197
Francisco Leitão Ferreira	198
Razão da obra	199
Fr. Manuel dos Santos	202
[Prólogo]	203
José Soares da Silva	205
Índice dos documentos que contém este quarto tomo, cujos títulos dos mais deles se põem na mesma forma, em que se acham os originaes	205
António Caetano de Sousa	210
Aparato à história genealógica	211
Fr. Manuel da Rocha	213
[Começo do reinado de Afonso III das Astúrias]	213
Pascoal de Melo Freire	215
[A Lei Mental]	215
António Ribeiro dos Santos	217
Da Escola Nacional dos Judeus Portugueses	218
Dos estudos da língua santa	218

«Tratado da Língua dos Eruditos segundo Isaías», c. 50, V-4	219
António Caetano do Amaral	220
[<i>Categorias da nobreza</i>]	221
João Pedro Ribeiro	223
Selos pendentes e sua prisão	224
Era	225
Matéria dos documentos no nosso reino	227
[Fr. Bernardo de Brito]	230
Cardeal Saraiva	231
[<i>A literatura portuguesa nos séculos XVI-XVII</i>]	232
Fr. Fortunato de S. Boaventura	235
Aumentos da população dos coutos em o século treze comprovados pelas cartas de foro dadas a várias terras dos coutos: mostra-se que estas cartas e forais não tinham nada de contrário aos pro- gressos da agricultura. Privilégios e isenções que foram concedi- dos aos novos colonos por motivo de serem vassallos do Mosteiro	235
Visconde de Santarém	240
[<i>Plano da obra</i>]	240
[<i>Descobrimentos na costa ocidental africana</i>]	243
Manuel António Coelho da Rocha	246
Lei da Boa Razão	246
Luz Soriano	248
[<i>O cerco do Porto</i>]	249
José Silvestre Ribeiro	251
[<i>Os liceus</i>]	252
Cunha Rivara	255
[<i>Autobiografia</i>]	255

Vol. II

Alexandre Herculano	5
[<i>Os documentos medievais</i>]	
Carta IV	
[<i>Cristãos e Muçulmanos</i>]	11
O município e a liberdade	13
[<i>Forais e concelhos</i>]	16
Prólogo [<i>à História da Inquisição</i>]	20
D. João III, rei	22
Rebello da Silva	24
[<i>D. Dinis e a agricultura</i>]	24
José Ramos Coelho	28
[<i>Critério de publicação</i>]	28
Teixeira de Aragão	30
Papel-moeda	30
Latino Coelho	34
[<i>A Maçonaria</i>]	34
Gama Barros	36
Casa Real	36
[<i>Os reguengos</i>]	38

Panos	42
Costa Lobo	45
Aspecto geral do País	45
Alberto Sampaio	54
[O armamento]	66
[A Póvoa de Varzim]	58
Pinheiro Chagas	61
[O primeiro Ministério Fontes]	62
Teófilo Braga	64
[A Academia Real das Ciências]	64
Luciano Cordeiro	68
A inscrição de Ielala	69
Oliveira Martins	74
[História e filosofia da vida]	74
[Causas da decadência da Península]	77
O terramoto— O marquês de Pombal	79
[1848 e a Regeneração]	83
Sousa Viterbo	85
O pastel	85
Gabriel Pereira	90
Os cartulários das catedrais	90
José de Arriaga	92
[Introdução à revolução de 1820]	92
Braamcamp Freire	96
[D. João de Aboim]	96
Joaquim de Vasconcelos	99
[Comércio e arte]	99
Carolina Michaëlis de Vasconcelos	101
Em volta de Sanch II	101
Francisco Maria Esteves Pereira	103
Missão católica [na Etiópia]	103
Lúcio de Azevedo	105
A monarquia agrária	105
Política de Pombal relativa ao Brasil	107
Basílio Teles	109
[O 31 de Janeiro de 1891]	109
José Leite de Vasconcelos	112
Significação do deus [Endovélico]	112
Joaquim Bensaúde	115
[Conclusões]	116
Maximiano de Lemos	117
[As gafarias]	118
António Garcia Ribeiro de Vasconcelos	120
Morte de D. Isabel	120
Queirós Veloso	122
[D. Sebastião]	123
[As Cortes de Almeirim— Santarém]	124
Vítor Ribeiro	126
Misericórdias	127
Luciano Pereira da Silva	129
Kamal, tábuas da Índia e tavoletas náuticas	129

Duarte Leite	186
O plano henriquino da Índia e os nossos escritores	
A famigerada escola de Sagres	
O sigilo nacional dos Descobrimentos	
David Lopes	194
Fontes estrangeiras onde se fala do uso da língua portuguesa no Oriente	
Algumas palavras acerca das fontes a seguir transcritas	
Fortunato de Almeida	194
Estado geral das ordens monásticas	
Pedro de Azevedo	196
[A diplomática]	
António Baião	197
O sábio canonista Dr. António Homem	
Reinaldo dos Santos	199
A arte manuelina	
António Sérgio	199
[O factor geográfico de «posição»]	
Sobre a revolução de 1383-85	
A conquista de Ceuta	
Interpretação não romântica do sebastianismo	
O reino Cadaveroso	
Jaime Cortesão	200
[A ocupação romana]	
O método geográfico na história dos Descobrimentos	
O problema do descobrimento casual da América	
O drama e a lição dos naufragos	
O rei e o reinado do Ouro	
Veiga Simões	204
Os grandes problemas portugueses ao abrir do século XV, imperativos nacionais da expansão	
Virgílio Correia	209
[Frescos medievais]	
Rui de Azevedo	209
O Livro de Registo da Chancelaria de Afonso II	
Damião Peres	211
[A carta de Valsequa e o descobrimento dos Açores]	
Situação geral do Tesouro. Vicissitudes da moeda: política inflacionista de D. João IV	
[A revolução de 1927]	
Paulo Mereia	214
[O Condado Portucalense]	
Joaquim de Carvalho	214
Os bolseiros d'El-Rei	
Manuel Rodrigues Lapa	217
A estética da cantiga d'amor	
Torquato Soares	217
As cartas de foral	
Mário Chicó	220
[O gótico final]	
	221

Marcelo Caetano	226
Carácter das cortes de Leiria	226
[O conselho de Lisboa]	228
A história da organização dos mesteres na cidade de Lisboa	230
Virgínia Rau	234
[Importância do sal na história portuguesa]	234
[Origem dos Contos]	236
[António, Coelho Guerreiro]	238
Avelino de Jesus da Costa	241
Prefácio	242
António José Saraiva	246
A condição de escritor	246
Gil Vicente, reflexo da crise	247
[A ideologia senhorial]	248
Cristãos-novos e judeus	258
Vitorino Magalhães Godinho	260
[O espírito de cruzada]	261
1580 e a Restauração	263
[A economia portuguesa no século XVII]	269
Estrutura urbana ao findar o Antigo Regime	272
Sondando uns séculos atrás	273
[Historiografia portuguesa no século XX]	275
Armando Castro	277
Irrelevância, sob o aspecto económico, do conhecido debate acerca de ter ou não existido em Portugal, Leão e Castela o regime feudal	277
Joel Serrão	279
Porto: 1830	280
[Analfabetismo e alfabetismo no último quartel do século XIX]	283
[Herculano]	285
Jorge Borges de Macedo	288

